

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte Acmytica
Data 16/11/97 Pg. A1 e A3
Class. Noroeste Amazônico

281-C



Andréa Haqqe/Free-lancer

Aldeia tuiuca no alto rio Tiquié, em São Gabriel da Cachoeira

Em São Gabriel da Cachoeira

Povos indígenas abrem aldeias ao turismo ecológico

O Conselho Regional das Tribos Indígenas do Alto Rio Tiquié deu início a um programa turístico inédito no Amazonas, permitindo visitas a tribos dos índios tucanos, tuiucas e macunas, no município de São Gabriel da Cachoeira. Os índios mostram

aos visitantes sua cultura, flora e fauna ao custo de R\$ 1.500 para estrangeiros e R\$ 1.200 para brasileiros. A receita vai viabilizar projetos de opções econômicas para a sobrevivência das 16 comunidades indígenas inseridas no programa. (Página A3)

NO ALTO TIQUIÉ

Tribos já recebem os turistas

Andréa Hagge/free-lancer

Um projeto piloto do Conselho Regional das Tribos Indígenas do Alto Rio Tiquié (Cretiart) deu início a um programa turístico inédito no Amazonas: visitas a tribos dos índios tukano, tuyuca e makuna, no alto rio Tiquié, em São Gabriel da Cachoeira, a 858 quilômetros de Manaus.

Dezesseis comunidades estão envolvidas com o programa, que foi aprovado no I Seminário Internacional de Ecoturismo da Amazônia, realizado na semana passada em Santarém, Pará. Os índios mostram aos visitantes sua cultura, flora e fauna.

O coordenador do Cretiart, o tukano Estêvão Barreto, 33, disse a A CRÍTICA que o objetivo é buscar alternativas econômicas para a sobrevivência das comunidades indígenas.

O pacote custa R\$ 1.500 para estrangeiros e R\$ 1.200 para brasileiros.

Com a receita, Barreto diz que o Cretiart vai viabilizar projetos para as comunidades e pagar as despesas operacionais com os 'tours', além de proporcionar atendimento médico aos índios que precisam ir à Colômbia ou a São Gabriel da Cachoeira para serem atendidos pelos médicos; material didático para as comunidades que têm escolas (de 1ª a 3ª série) e o projeto de piscicultura (criação de peixes) que vem sendo desenvolvido pelas comunidades sob orientação dos pesquisadores da Universidade do Amazonas (UA) e do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A iniciativa foi aprovada pelas entidades indígenas. O presidente da Federação das Organizações



Índia tuyuca com filhos gêmeos na comunidade de São Tomé

Indígenas do Alto Rio Negro (Foirn), Pedro Garcia, disse que a qualidade é a principal característica do programa. "Apoiamos com a rádio comunitária. Não adianta mais esperar pela Funai. Vamos lutar por nossos direitos", afirmou.

Para o coordenador da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coaiab), Darcy Duarte, o lema das organizações hoje é 'se os índios não fizerem os outros fazem'. "Estamos proibidos de tirar madeiras, mas as empresas madeireiras fazem isso. Alegam que não temos técnicas de manejo florestal, por isso estamos buscando apoio nas áreas indígenas e conscientizando nosso povo. Nós conhecemos nossa realidade e sabemos o que é melhor".

A Empresa Amazonense de Turismo (Emamtur), segundo seu presidente, Paulo Corrêa, está disposta a

assessorar os índios na organização do pacote: "Não tenho conhecimento profundo sobre o programa, mas do pouco que ouvi é bom. Se os indígenas precisarem de nosso apoio, ajudaremos, pois nosso lema é oferecer o melhor ao turista. E não existe ninguém melhor do que o próprio índio para fazer isso", afirmou Corrêa.

Para evitar que o contato com não-índios leve doenças às aldeias, os indígenas pedem aos visitantes que se vacinem, não tenham doenças transmissíveis e que não joguem lixo nos locais visitados. "Os turistas que participarem do pacote turístico ganharão conhecimento real de nossa cultura e algumas lembranças de nossas tribos", afirmou Estêvão Barreto. Os turistas devem fazer o contato diretamente com a Cretiart, pelo telefone (092) 471-1349.

Momentos do programa turístico Kehsá Poté

Primeiro dia

11h - Chegada de avião em São Gabriel da Cachoeira
12h - Almoço em restaurante com comidas típicas
13h30 - Viagem de barco pelo rio Negro, seguindo pelo rio Waupés e pernando na foz do rio Tiquié
20h - Jantar ao redor da fogueira.

Segundo dia

5h30 - Café da manhã
6h - Continuação da viagem, subindo o rio Tiquié
12h - Almoço à beira do rio
17h - Chegada na aldeia São Domingos, no alto rio Tiquié, com recepção pelos índios tukano, na sua tradição.
20h - Jantar servido na maloca central.

Terceiro dia

7h30 - Refeição matinal típica (quinhapira, beiju e outros) com os índios.
8h30 - Caminhada na mata durante 4 horas, para conhecimento das utilidades das árvores, frutas e plantas medicinais silvestres.
Almoço na chegada do igarapé Onça. Após o almoço, os visitantes descerão de canoa, a remo, passando pela cachoeira e a aldeia dos tuyuca, até a boca do igarapé. Prosseguirão pelo rio Tiquié até a aldeia São Domingos.
Jantar e pernoite.

Quarto dia

7h30 - Café da manhã na maloca
8h30 - Ida à roça para cultivo e colheita da mandioca e do processo de fabricação de beiju e da farinha, alimentação complementar dos índios.

Quinto dia

7h30 - Refeição matinal
8h30 - Saída de canoa até as cachoeiras lendárias
Banho e almoço próximo à cachoeira
Transporte de canoa pela selva e mais duas horas de viagem, chegando à aldeia dos tuyuca
Recepção dos índios tuyuca e jantar na maloca
Após o jantar, participação no preparo de bebida típica (perú) até às 21h.

Sexto dia

3h30 - Participação na destilação do caxiri (bebida fermentada)
5h30 - Banho de rio
6h30 - Refeição matinal na maloca
8h - Saída para a selva à procura de frutas silvestres. Participação de caça com armadilha preparada pelos índios. Retorno à aldeia às 14h
Festa do 'Póosé', com a apresentação dos visitantes com cerimonial festivo, seguido de várias danças que se prolongarão até à noite.

Sétimo dia

5h - Café da manhã
5h30 - Início da viagem de retorno para São Gabriel da Cachoeira
Almoço à beira do rio
Jantar e pernoite na foz do rio Tiquié.

Oitavo dia

5h - Café da manhã
5h30 - Continuação da viagem, chegando em São Gabriel da Cachoeira às 9h. City tour de duas horas na cidade.
11h30 - Almoço
12h30 - Traslado para o aeroporto Waupés.
13h - Vôo com destino a Manaus.

Fonte: Conselho Regional das Tribos Indígenas do Alto Rio Tiquié (Cretiart)